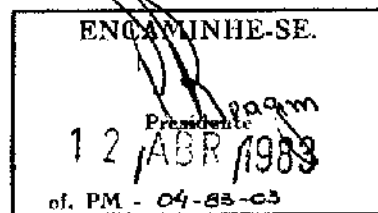




INDICAÇÃO N.º 572

Assunto: Denominação de "Rua Luiz Aiello" à atual Rua Jundiainópolis.

Sr. Presidente:

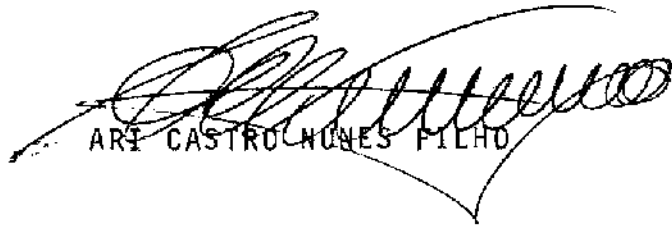


INDICO ao Sr. Prefeito Municipal as providências que se fizerem necessárias no sentido de que seja dada a denominação de "Rua Luiz Aiello" à atual Rua Jundiainópolis, pres^{ta} tando-se assim, justa homenagem àquele cidadão, pioneiro da Vila que hoje leva seu nome.

JUSTIFICATIVA

A documentação anexa justifica plenamente o objetivo desta propositura.

Sala das Sessões, 08.04.1983.


ARI CASTRO NUNES FILHO

/rsv

PEDIDO DE TÍTULO DE CIDADANIA JUNDIAIENSE:

NOME: LUIZ AIELO

Esposa: Angela Maria Sarubi Aiello

País: Nardo Aiello e Rosa Beraldi

Local e data do nascimento: Pocos de Caldas, 15 de maio de 1.901

Filhos: Rosa, casada com Alberto Martins - Luiz Aiello Filho, casado com Almerinda Rigo - Leonardo, casado com Gergina Mendes Aiello, - Domingos, casado com Aparecida Facca - Carmela, casada com Carlos Bruno Viarengo - Lourdes, casada com Benedito Rodrigues Onofre de Oliveira - Tereza, casada com Jorge Santos Pereira Filho - Margarida, casada com Arley Luiz Tavares, João, casado com Geni Risetto, José (falecido), Luiza, casada com Adoniro Ritto e Maria Egidia casada com Ildo dos Reis.

O casal possui até o momento 51 netos e 26 bisnetos.

Mudou definitivamente para Jundiaí em 03 de março de 1.931, residindo inicialmente na rua Bom Jesus de Pirapora - rua das Pitangueiras até fundar a Vila Jundiainópolis, onde reside atualmente à rua Jundiainópolis, 222.

Foi pioneiro no comércio de venda ambulante de carnes e miúdos, atividade que exercia em todo município, estabelendo posteriormente nesse ramo. Sócio fundador da Porcelana Aiello, umas das pioneiras em nossa cidade de porcelana decorada (jogos de café, de chá, jantar, etc.). Exerciu também as funções de carpinteiro, no fabrico de moveis, madeiramento de construção, etc. No seu acervo consta a construção de diversas pontes de madeira, sendo que uma delas, sobre o Rio Pardo, em São José do Rio Pardo, construída a mais de 50 anos, ainda está em ótimo estado de conservação.

Casou em 12 de maio de 1.921, portanto este ano irá comemorar Bodas de Diamante (Sessenta anos).

LUIZ AIELO sempre em sua vida dispensou aos seus semelhantes uma atenção toda especial. Continuamente presta seus cuidados em favor dos menos favorecidos, não medindo esforços em levar recursos, transporte e assistência pessoal quando percebe a necessidade em assim proceder, fazendo tudo de maneira espontânea e carinhosa. Por esses inumeráveis feitos goza de toda estima e consideração nos meios em que convive e labora.

Acrescentado-se ainda; quando comerciava com carnes e miúdos não era raro observá-lo distribuir esse alimento gratuitamente para quem não tivesse meios em adquiri-lo, contribuindo dessa forma para que muitos filhos de Jundiaí crescessem paralelamente com o desenvolvimento de nosso Município. Procurando sempre colocar em evidência o nome da cidade que o acolheu como hóspede de elevada linha, LUIZ AIELO com seus filhos organizaram a TRANSTOR TABACCA AIELO LTDA que por si só, leva aos mais longínquos rincões o nome de Jundiaí e aqui dignifica a cidade pela eficácia e probidade.